

## CORREIO NACIONAL



Números são de 2012 a 2022

## Negros morreram por tiros 4 vezes mais que brancos

Uma pesquisa mostrou que, nos últimos anos, homens negros morreram quase quatro vezes mais do que brancos por disparos de arma de fogo no Brasil.

Entre 2012 e 2022, 149.707 homens negros foram vítimas fatais de disparos em via pública. Enquanto isso, 38.231 brancos morreram pelo mesmo motivo. A pesquisa é do IEPS (Instituto de Estudos para Políticas de Saúde) e do Instituto Çarê, que analisou as taxas de internações e mortalida-

de por agressões a partir do recorte de raça de cor.

Para Rony Coelho, pesquisador do IEPS, os dados reforçam as desigualdades estruturais do país. Além disso, revelam uma maior vulnerabilidade da população negra às agressões.

“O Boletim apresenta uma dura realidade já conhecida contra a população negra, representada por desigualdades nos dados de segurança pública, saúde, mortalidade e de internações hospitalares.”

### Sem validade I

O Ministério da Saúde incinerou em 2024 cerca de 6,4 milhões de doses de vacinas da Covid-19 sem validade. Os lotes descartados são avaliados em R\$ 227 milhões. Os imunizantes foram fabricados pela Janssen e usam a tecnologia de vetor viral, tipo de vacina perdeu força no SUS desde 2022.

### Fim do prazo I

O prazo para solicitar condições especiais de renegociação do Desenrola Fies vence na próxima sexta-feira (31). O programa do Ministério da Educação (MEC), executado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), oferece descontos na renegociação das dívidas do Fies.

### Fomento rural I

O comitê gestor do Programa Fomento às Atividades Produtivas Rurais autorizou que famílias que já cumpriram o ciclo e que se encontrem em situação de emergência ou calamidade pública reconhecida poderão voltar a ser beneficiadas. O reingresso começará a valer no dia 3 de junho.

### Poliomielite I

Todas as crianças menores de 5 anos devem comparecer aos postos de saúde para ser imunizadas contra a poliomielite, também conhecida como paralisia infantil. A meta do Ministério da Saúde é vacinar 95% de um total de 13 milhões de crianças na faixa etária definida.

### Enem 2024 I

Começou na segunda-feira (27) e vai até 7 de junho o período de inscrições para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2024. No Rio Grande do Sul, devido à calamidade pública no estado, haverá um calendário estendido, que ainda será divulgado pelo Inep.

### Sem validade II

A pasta passou a priorizar, desde o fim de 2022, os imunizantes de RNA mensageiro, como da Pfizer e Moderna.

Em nota, o Ministério da Saúde afirma que realizou “uma série de ações estratégicas com o compromisso de minimizar as perdas de estoques de insumos”.

### Fim do prazo II

Dados da pasta mostram que, desde que foi lançado, em novembro do ano passado, o Desenrola Fies já beneficiou 283.577 estudantes. Até o último dia 15, haviam sido renegociados mais de R\$ 12,92 bilhões em dívidas, resultando em um saldo de dívida posterior de cerca de R\$ 2,49 bilhões.

### Fomento rural II

Desde o mês de maio do ano passado, o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) já havia regulado, por intermédio de portaria, a reinserção de beneficiários após o fim do ciclo, em casos de exceção condicionados à avaliação do comitê gestor.

### Poliomielite II

A Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite começou na segunda e vai até 14 de junho. A missão é reduzir o número de crianças não imunizadas e o risco de reintrodução do poliovírus no Brasil. A vacinação é a única forma de prevenção, ressalta a pasta.

### Enem 2024 II

As provas serão aplicadas nos dias 3 e 10 de novembro. Para se inscrever, os estudantes devem acessar a Página do Participante e utilizar o cadastro na conta gov.br. Os resultados dos recursos sobre a isenção da taxa de inscrição foram divulgados na última sexta-feira (24).

# Saúde amplia acesso a exames para transexuais

Pasta alterou tabela do SUS feitas para homens ou mulheres

O Ministério da Saúde alterou uma tabela de procedimentos do SUS que tornavam-se disponíveis apenas para pessoas do sexo masculino ou feminino. Antes, determinados exames e procedimentos só poderiam ser feitos por um ou outro sexo, o que impedia que homens transexuais, por exemplo, acessassem serviços de saúde ginecológicos e obstétricos no sistema público, por terem mudado a informação do sexo em seus documentos de identificação.

O mesmo acontecia com travestis e mulheres transexuais com testículos, próstata e pênis, que tinham acesso negado a serviços de saúde nas áreas da urologia e da proctologia.

Por meio de portaria, a pasta modifica a Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do SUS.

Com a alteração, exames de rotina como ultrassonografia, mamografia e consultas de pré-natal até processos mais complexos como tratamentos, cirurgias de redesignação sexual e quimioterapia para casos de câncer no sistema genital estão liberados sem restrições de gênero.



Reprodução

Com a mudança, público trans terá acesso sem restrições aos procedimentos

A mudança foi motivada por uma medida cautelar concedida pelo Ministro Gilmar Mendes, do STF (Supremo Tribunal Federal), em julgamento liminar da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental nº 787/DF.

A arguição determinava à pasta a adoção de medidas para adequação e atualização dos sistemas de informação, incluindo o Sistema de Informação Ambulatorial e o Sistema de Informação Hospitalar.

A decisão foi publicada no Diário Oficial da União no dia 14 de maio de 2024, determinando a implementação imediata das mudanças.

O documento também enfatiza a inclusão de procedimentos como “construção de vagina” e “amputação peniana”, relacionadas à redesignação sexual, que são garantidos pelo SUS desde 2008.

Apesar disso, um levantamento da Folha mostrou que só oito estados brasileiros rea-

lizam a cirurgia. São eles: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Pernambuco, Goiás, Rio Grande do Sul, Pará e, mais recentemente, Bahia.

O principal problema para os hospitais acolherem os procedimentos voltados para a população transexual, segundo o próprio Ministério da Saúde, é a falta de estabelecimentos que contemplem atendimento ambulatorial e hospitalar.

**Por: Mariana Brasil (Folhapress)**

Marcelo Camargo / Agência Brasil



STF pode condicionar novos cursos a chamamento público

## Trecho de lei do Mais Médicos pode vigorar

O STF formou maioria para confirmar a constitucionalidade de trecho da lei do Mais Médicos, de 2013, que prevê o chamamento público para a abertura de novos cursos de medicina modelo que leva em conta critérios de infraestrutura e localidade para suprir a falta de profissionais em regiões.

Acompanharam o relator, Gilmar Mendes, os ministros Luiz Fux, Dias Toffoli, Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin e Luís Roberto Barroso.

A discussão foi iniciada pela

corrente em setembro de 2023 e foi interrompida por pedidos de vista (mais tempo de análise). A atual sessão do plenário virtual, na qual os ministros apresentam seus votos em um sistema da corte, está prevista para encerrar no dia 4 de junho.

Com o chamamento público obrigatório, compete ao MEC indicar quais municípios receberão novos cursos de medicina e escolher entre as instituições de ensino interessadas.

**Por: José Marques (Folhapress)**

## Monitoramento da ANP afetado por corte

A ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis) diz que corte orçamentário anunciado pelo governo em março vai afetar suas atividades, enjugando programas como os que monitoram a qualidade e o preço dos combustíveis no país.

Uma das mais antigas agências reguladoras federais, a ANP completa 26 anos em 2024, com o desafio de regular o novo mercado de gás natural em um cenário de escassez de servidores, segundo o TCU (Tribunal de Contas da União).

A agência é responsável por regulamentar e fiscalizar os setores de petróleo, gás e biocombustíveis, da produção e importação aos postos de gasolina. É ela quem realiza os leilões de áreas para exploração e produção de petróleo no país.

Um dos programas sob risco na ANP atingem justamente uma das preocupações do mercado sobre a atuação da agência, a qualidade dos combustíveis. Outra preocupação está na

demora em regulamentar a lei que deveria ampliar a competição no mercado de gás.

O diretor-geral da ANP, Rodolfo Saboia, diz que a agência vem sofrendo sucessivos cortes orçamentários. “O orçamento que temos hoje é um terço do que tínhamos há dez anos, sem contar a inflação. Se corrigirmos, vai a um quinto”, reclama.

Em março, o governo anunciou novo corte, de 18% sobre o valor previsto para 2024. “Isso teve efeito devastador em nosso planejamento de contratos que já tinham sido assumidos. Nos obriga a mais do que cortar do que cortar na carne, estamos amputando os primeiros dedos.”

Nesse processo, a agência reduzirá convênios com universidades para coletar amostras de combustíveis em postos de todo o país e deve também reduzir contratos para a pesquisa semanal de preços dos combustíveis.

### STF

## O destino de valores obtidos com condenações

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, que cabe à União definir o destino de recursos obtidos com delações premiadas ou condenações criminais em casos em que a lei não prevê uma finalidade específica para esses valores. O entendimento veda que o direcionamento dessas quantias seja fixado pelo Ministério Público em acordos firmados com os réus ou por determinação dos tribunais em que tramitam os processos.

A decisão se deu na sessão virtual encerrada em 17/5, no julgamento da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF 569), apresentada pelo PT e PDT.

### STJ

## STJ recebe exposição Brasília Além dos Palácios

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) sediará a exposição Brasília Além dos Palácios, do artista Jeff Duprado, a partir do dia 5 de junho. Na abertura da exposição, haverá um coquetel às 18h30, no Espaço Cultural STJ, localizado no mezanino do Edifício dos Plenários.

A exposição poderá ser visitada de segunda a sexta-feira, das 9h às 19h, até 3 de julho. A mostra reúne técnicas de aquarela sobre papel e óleo sobre tela, retratando as paisagens cotidianas que compõem a identidade da capital federal. Sob o olhar do artista, os monumentos cedem lugar à intimidade das ruas, revelando Brasília em sua essência.

### TSE

## Sessões plenárias nesta terça (28) e quarta (29)

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, convocou o Plenário da Corte para sessão extraordinária de julgamentos, a ser realizada nesta quarta-feira (29), a partir das 9h.

Além da sessão extra, os ministros se reúnem nesta terça, em sessão ordinária, às 19h.

Já na quinta-feira (30), não haverá sessão, devido ao feriado de Corpus Christi. Os prazos processuais que se iniciam ou se encerram nessa data serão automaticamente prorrogados para o primeiro dia útil subsequente, isto é, sexta-feira (31), conforme a Portaria TSE nº 48/2024.

### TCU

## Benefício especial do Regime de Previdência

O Tribunal de Contas da União analisou, sob a revisão do ministro Jorge Oliveira, consulta formulada pelo então presidente do Tribunal Superior do Trabalho, ministro João Batista Brito Pereira, que questionava se o “tempo militar federal, estadual ou distrital deve ser incluído nas remunerações de contribuição e/ou no fator de conversão do benefício especial previsto nos arts. 3º e 22 da Lei 12.618/2012”.

O ministro Jorge Oliveira argumentou que houve grande alteração no sistema previdenciário nos últimos anos. Mas que todas as normas que modificaram esse sistema impuseram regras de transição.